



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 10
Data: 19/10/2012

Ortopedia enfrenta uma antiga crise

Diante da crise no setor de ortopedia nos hospitais sergipanos, o **Ministério Público Estadual realizou** sucessivas audiências públicas para encontrar solução para o problema e conseguiu minimizar a crise. No entanto, constatou que o Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) enfrenta problemas com as escalas médicas relacionadas ao número de ortopedistas no Centro Cirúrgico e no Pronto Socorro.

Para fazer cumprir regularmente a escala médica no Centro Cirúrgico e no Pronto Socorro do Huse, sem prejuízo da presença de médico especializado em ortopedia nas enferma-

rias do hospital, o Ministério Público Estadual ajuizou civil pública contra a Fundação Hospitalar de Saúde do Estado de Sergipe (FHS) exigindo interferência do Poder Judiciário para cumprimento da Resolução do Conselho Federal de Medicina, que estabelece a formação de escala de médicos ortopedistas com três profissionais, por plantão, no serviço de urgência e emergência (Pronto Socorro) e dois no Centro Cirúrgico. A sentença da justiça acatando solicitando no Ministério Público saiu no início de setembro.

Os promotores constataram que, descumprindo a legislação, o Huse mantém apenas dois pro-

fissionais por plantão na urgência e emergência. Na ótica dos promotores de justiça, o número insuficiente de ortopedistas para atender à demanda tem provocado grandes filas de espera de pacientes que buscam atendimento na área de ortopedia. Há casos, conforme relatam os promotores na ação judicial, de paciente aguardando procedimento cirúrgico ortopédico há quase um ano.

Os promotores detectaram que há uma fila de espera formada por cerca de 60 a 80 pacientes para realização de procedimento cirúrgico, contribuindo para o risco de mortes por falta de assistência médica.